

# Saúde ambiental e segurança do paciente: controle de pombos domésticos

Magda Fabbri Isaac Silva<sup>1</sup>, Daniela Saldanha e Silva Flauzino<sup>2</sup>, Josefina Maria Ballini<sup>3</sup>, Mayra Gonçalves Meneguetti<sup>4</sup>, Lécio Rodrigues Ferreira<sup>5</sup>, Cinara Silva Feliciano<sup>6</sup>, Claudio Penido Campos Júnior<sup>7</sup> e Gilberto Gambero Gaspar<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, <sup>2</sup>Bióloga - Gerente Ambiental - Divisão de Engenharia, <sup>3</sup>Enfermeira - Diretora Técnica de Saúde - Divisão de Enfermagem, <sup>4</sup>Enfermeira - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, <sup>5</sup>Médico Assistente e Vice-Presidente - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, <sup>6</sup>Médica Assistente - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, <sup>7</sup>Médico Assistente - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, <sup>8</sup>Médico Assistente e Presidente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

---

## Resumo

Relato de experiência da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCFMRP-USP em parceria com o Serviço de Gerenciamento Ambiental na instalação de limitadores de janelas para prevenção de zoonoses no ambiente hospitalar. A disponibilização dos limitadores nas janelas da instituição promoveu o controle dos pombos domésticos *Columba livia* na área assistencial sem prejuízo para as aves, promovendo a segurança dos pacientes hospitalizados e dos profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** infecção hospitalar; saúde ambiental; zoonoses; columbidae

---

## Introdução

A existência de populações numerosas de pombos (*Columba livia*) em centros urbanos é um problema mundial que representa um risco à saúde pública devido às zoonoses que podem transmitir<sup>1</sup>.

*Columba livia* popularmente conhecido como pombo doméstico, é uma espécie de ave proveniente das regiões rochosas do leste Europeu e norte da África. Foi introduzida no Brasil pelos portugueses em meados do século XVI como animais de estimação ou aves domésticas<sup>2</sup>.

As aves silvestres se adaptaram ao ambiente urbano, onde encontraram abrigos muito semelhantes aos penhascos rochosos, que são seu habitat natural, além de alimento e água.

No ambiente hospitalar, os pombos domésticos também se adaptaram perfeitamente devido às estruturas dos edifícios com beirais e suportes para aparelhos de climatização, que permitem a sua reprodução e permanência no ambiente.

Várias doenças ou zoonoses podem ser transmitidas por este animal sinantrópico como criptococose que acomete o pulmão e o sistema nervoso central. Os pacientes hemato-oncológicos imunossuprimidos são indivíduos muito suscetíveis às infecções fúngicas invasivas<sup>3</sup>.

*Columbicola columbae* é popularmente conhecido como piolho de pombo, presente nas penas e penugens, que podem também prejudicar o ser humano causando lesões cutâneas e prurido<sup>4</sup>.

Segundo legislação nacional<sup>5</sup>, o

pombo doméstico não pode ser abatido, entretanto medidas mecânicas podem ser tomadas para evitar sua invasão e reprodução nos Estabelecimentos de Assistência à Saúde.

## Justificativa

O controle de animais sinantrópicos tem impacto importante no gerenciamento ambiental das instituições hospitalares uma vez que o risco de zoonoses comprometem a segurança do paciente hospitalizado. As zoonoses adquiridas nas instituições de saúde também são consideradas como infecções hospitalares e comprometem os recursos financeiros com o tratamento, aumenta o tempo de permanência no hospital e consequentemente o aumento da morbidade e mortalidade dos clientes imunocomprometidos.

## Objetivo

Divulgar a instalação de limitadores de janelas a partir de tecnologia inovadora e criativa. Compartilhar experiência com outros Estabelecimentos Públicos de Assistência à Saúde, uma vez que os recursos financeiros estão cada vez mais escassos.

## Metodologia

O artigo é caracterizado como relato de experiência do Núcleo Executivo da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH em parceria com o Serviço de Gerenciamento Ambiental do HCFMRP-USP e descreve a confecção e instalação de limitadores de janelas para evitar a entrada dos pombos domésticos nas enfermarias do hospital. O projeto no HC-Campus Universitário foi desenvolvido

no período de 2014 a 2015.

A estrutura física do HC Campus conta com dois prédios paralelos, composta por um edifício com área assistencial e outro com departamentos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Há vários anos os pombos se instalaram entre estes prédios e passaram a se reproduzir nos beirais e nos suportes de ar-condicionado, aproveitando a estrutura e a sombra entre os edifícios.

Os aparelhos de climatização oferecem temperatura adequada e água para a reprodução das aves. Os pombos domésticos passaram então a adentrar no edifício assistencial em busca de alimento nos horários de refeição dos pacientes hospitalizados e dos profissionais de saúde.

O Serviço de Gerenciamento Ambiental promoveu em 2010 grande campanha institucional com o objetivo de controlar a entrada de pombos nas enfermarias do hospital com palestras e cartazes educativos apresentado na figura 1.

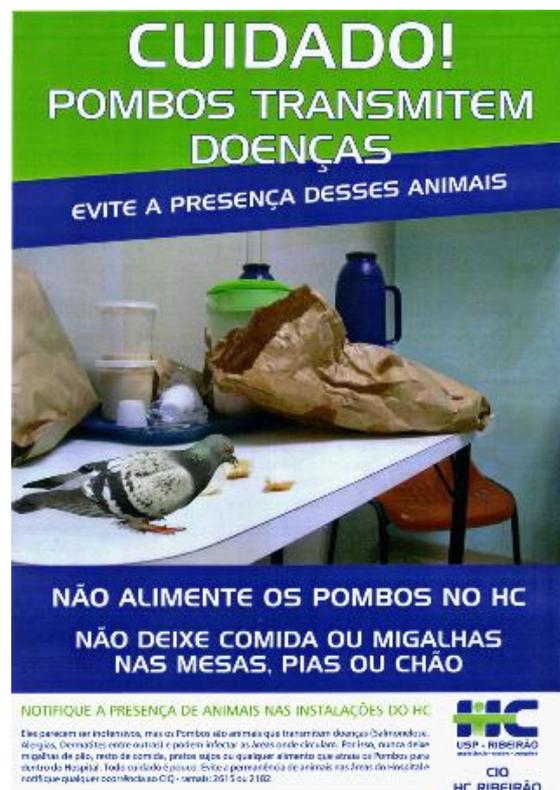


Figura 1. Cartaz utilizado na Campanha do Serviço de

*Gerenciamento Ambiental. Ribeirão Preto, 2010*

Apesar da campanha, os pombos continuaram a entrar na instituição em busca de alimento e o Serviço de Gerenciamento Ambiental era acionado para capturar os pombos e posteriormente soltá-los nas proximidades. O instrumento utilizado para captura e soltura está apresentado na figura 2.



*Figura 2. Dispositivo utilizado para captura dos pombos domésticos dentro do hospital. Ribeirão Preto, 2015.*

A partir da sugestão da enfermeira Josefina Maria Ballini, diretora técnica de saúde, foi criado um dispositivo em 2011 para limitar a abertura de janelas e evitar a entrada dos pombos nas enfermarias. O projeto-piloto foi realizado na Unidade de Clínica Médica do quarto andar. A partir dos resultados positivos do experimento, a

CCIH em parceria com o Gerenciamento Ambiental e Divisão de Engenharia elaborou um projeto de trabalho para instalação de limitadores em todas as janelas externas da instituição contemplando os 12 andares de acordo com as figuras 3, 4 e 5.



*Figura 3. Janelas do corredor externo do hospital com limitadores de abertura. Ribeirão Preto, 2016.*



*Figura 4. Limitador de abertura de janela instalado com corrente e parafuso. Ribeirão Preto, 2016*



*Figura 5. Detalhamento da instalação dos limitadores de janelas para evitar a entrada de pombos domésticos no hospital. Ribeirão Preto, 2016.*

## Resultados

Após a instalação dos limitadores nas janelas do corredor externo entre os dois edifícios, os pombos passaram a contornar o prédio, entrar pelos quartos e voar dentro das enfermarias. Este evento nos

levou a programar a instalação de limitadores em todas as janelas das enfermarias e banheiros de pacientes para impedir a entrada destas aves na instituição.

Algumas portas dos corredores entre os edifícios também foram adaptadas com

molos para fechamento automático, impedindo a entrada das aves pelas janelas dos Departamentos da Faculdade de Medicina.

As notificações registradas ao Serviço de Gerenciamento Ambiental, para captura de pombos, representaram 33 chamados telefônicos em 2014. Em 2015 ocorreram 24 notificações, sendo que duas foram relacionadas ao período de reformas do 10º andar, decorrentes dos espaços abertos durante a construção.

Com a instalação de limitadores em todas as janelas do edifício assistencial, a partir de dezembro de 2015, a CCIH não recebeu mais relatos de entrada de pombos na instituição e o Serviço de Gerenciamento Ambiental não recebeu mais notificações para captura de pombos dentro do hospital.

O Serviço de Gerenciamento Ambiental, ligado à Divisão de Engenharia, atua no controle de pragas e vetores, nas ações de meio ambiente e no gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. A interface da CCIH com esse serviço é muito importante para promover a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes.

## Considerações finais

Após a instalação dos limitadores de abertura, em todas as janelas, verificamos que não ocorreu mais a entrada de pombos na instituição e estas aves deixaram de se reproduzir nos beirais e aparelhos de climatização. É possível atender a legislação com ideias inovadoras, preservando recursos financeiros e promovendo a segurança do paciente. Ainda que haja os recursos estruturais e

materiais é importante que os profissionais de saúde adotem uma cultura de não alimentar animais sinantrópicos em instituição hospitalar. Outras alternativas para modelos diferentes de janelas são as telas milimétricas de proteção que também impedem a entrada de vetores menores como os insetos.

## Referências bibliográficas

1. Leal, DC et al. Ocorrência de *Chlamydomphila psittaci* em pombos (*Columba livia*) na cidade de Salvador, Bahia. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.* 2015,67(3):771-6
2. Schuller, M. Pombos urbanos: um caso de saúde pública. *Vetores & pragas*, 2005, 7(15): 5-12
3. Meneguetti, MG et al. Assessment of microbiological air quality in hemato-oncology units and its relationship with the occurrence of invasive fungal infections: an integrative review. *Rev Soc Bras Med Trop*, 2013, 46(4): 391-6
4. Clayton, DH; Price, RD. Taxonomy of new word *Columbicola* (Phthiraptera:Phloptera) from the Columbiformes (Aves), with Descriptions of five new species. *Annals of the Entomological Society of America*, 1999, 92(5):675-685
5. Brasil. Lei Federal nº 9605 de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 1998, 13/02/1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm) Acesso em 19/04/2016 1:00<sup>pm</sup>.